



CONTAGEM CROMOSSÔMICA PRELIMINAR DE POPULAÇÃO DE *POLYPHLEBIUM ANGUSTATUM* (CARMICH) EBIHARA & DUBUISSON (HYMENOPHYLLACEAE, POLYPODIOPSISIDA) OCORRENTE NO RIO GRANDE DO SUL

Naiade Zeferino Cardoso (BIC-UCS), Felipe Gonzatti, Fernanda P. Abreu, Bárbara P. Roncen, Sérgio Echeverrigaray, Guilherme B. Guzzo, Guilherme Brambatti Guzzo (Orientador(a))

Hymenophyllaceae constitui um grupo de samambaias leptosporangiadas de distribuição pantropical, que apresenta nove gêneros e ca. de 600 espécies. A sinapomorfia do grupo é tecido laminar formado por uma única camada de células, ausência de estômatos e esporângios de posição oblíqua. As espécies caracterizam-se por habitar florestas úmidas, como epifíticas, rupícolas ou terrícolas. Estudos citogenéticos são importantes para compreender a história evolutiva de grupos e servem de complemento para estudos taxonômicos, permitindo maior entendimento da diversificação de espécies e de variações morfológicas. *Polyphlebium angustatum* (Carmich) Ebihara & Dubuisson é uma espécie amplamente distribuída ao longo do domínio da Mata Atlântica, onde apresenta acentuado polimorfismo. Estudos citogenéticos para a espécie *P. angustatum* foram realizados somente em populações ocorrentes no arquipélago Tristão da Cunha (n=36). Por tanto, o objetivo deste estudo foi determinar o número cromossômico base de *P. angustatum*, bem como identificar possíveis poliploides existentes em diferentes populações. Soros férteis em estágio médio de maturação foram coletados em populações naturais na localidade de Água Azul, Caxias do Sul, RS. O material foi fixado em solução Carnoy e armazenado no próprio fixador em freezer convencional. Com auxílio de estereomicroscópio, os esporângios em diferentes estágios de maturação foram preparados para análise meiótica seguindo o método de esmagamento, no qual o material biológico foi macerado juntamente com corante aceto-carmim a 2%. As lâminas foram analisadas em microscópio óptico com contraste de fase Leica DMLS. Até o momento, foi possível observar cromossomos em diacinese em apenas três contagens, e os números cromossômicos gaméticos encontrados variaram de n=24 a n=26, diferente do conhecido para a espécie. Com base em literatura, o número cromossômico ancestral Hymenophyllaceae é n=36, sendo conservado no gênero *Polyphlebium*. Eventos reducionais podem explicar o baixo número cromossômico neste táxon. Além disso, foi possível observar outros estágios da fase meiótica, o que também contribui para a caracterização do comportamento meiótico da espécie. Novas contagens deverão ser realizadas nesta e em novas populações para a confirmação do número cromossômico. Por fim, estes dados citogenéticos podem auxiliar no entendimento da diversificação do grupo existente no domínio Mata Atlântica.

Palavras-chave: número cromossômico, pteridófitas , ploidia

Apoio: UCS, outros